

Primeiros carros do metrô podem chegar neste sábado

Os quatro primeiros carros (trens) do metrô paulistano partiram na sexta-feira passada de São Paulo — da fábrica da Mafersa, onde a frota está sendo construída —, com destino a Brasília, onde provavelmente deverão chegar no sábado. A aparente demora no transporte acontece em função do comboio ser especial e depender do trânsito e das condições climáticas. O sinal verde para que siga ou pare é dado sempre pela Polícia Rodoviária Federal.

O coordenador-adjunto do Metrô, José Gaspar de Souza, deu a sequência do caminho tomado pelos quatro primeiros trens entregues pela Mafersa, após a visita do governador Joaquim Roriz, a fábrica na última quarta-feira. Já no dia seguinte os quatro carros do metrô foram embalados para viagem, protegidos com lona.

Somente na sexta-feira à noite

saíram da fábrica, conforme o relato do coordenador-adjunto, em carretas especiais. “Não haveria condições de o comboio atravessar São Paulo até a rodovia Anhanguera durante o dia”, explica ele, observando os problemas que seriam causados no trânsito. Com a travessia noturna da capital paulista, o comboio teve condições de pegar a estrada no sábado.

As carretas que transportam os trens chegaram segunda-feira (02) à divisa de São Paulo com Minas Gerais. Mas, a velocidade caiu a partir de segunda-feira. É que em Minas Gerais a pista possui mão única, exigindo que o comboio rode somente em alguns dias e horários, determinados pela Polícia Rodoviária Federal.

Batedores — Além de todos estes cuidados, as quatro carretas são acompanhadas por batedores da Polícia Rodoviária Federal.

Eles abrem caminho durante todo o percurso. As carretas, de acordo com a Coordenação do Metrô, têm peso convencional. Contudo, são mais largas. E compridas e a carga mais alta. Os trens pesam, cada um, 40 toneladas.

O comboio está sendo esperado no sábado pelo secretário de Obras, José Roberto Arruda e pelo chefe da Coordenação do Metrô. O horário ainda não tem condições de ser previsto, já que o aumento ou a diminuição da velocidade depende das normas de segurança.

No momento, hipóteses é de que “caso o percurso continue rápido, os carros do metrô estarão em exposição no próximo domingo, no Eixão. Nos três dias seguintes, passariam a ser expostos nas cidades-satélites, seguindo depois para o complexo de manutenção, em Águas Claras, permanecendo ali até agosto.